

DIÂMETRO ABDOMINAL SAGITAL COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADULTOS. ESTUDO BRASILEIRO DE SÍNDROME METABOLICA (BRAMS).



Nathalia Williane da Costa Gouvêa¹, Eleonora Beltrame Comucci^{1,2}, Cleliani de Cássia da Silva¹, Ana Carolina Junqueira Vasques^{1,2}, Antônio Ramos Calixto^{1,2}, Bruno Geloneze^{1,2}

Laboratório de Investigação em Metabolismo e Diabetes (Limed) - Gastrocentro¹, Departamento De Clínica Médica²



LiMED
LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM METABOLISMO E DIABETES

Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Campinas, SP, Brasil

Introdução

Considerar os diferentes níveis de adiposidade e distribuição da gordura corporal é um meio efetivo de avaliar os riscos do desenvolvimento da síndrome metabólica (SM)^{1,2}. O uso de medidas antropométricas é um valioso instrumento para, em larga escala, identificar alterações precoces no metabolismo de pessoas aparentemente saudáveis ou não³. A medida do diâmetro abdominal sagital (DAS) pode ser considerada como uma ferramenta que apresenta boas correlações com métodos mais complexos, tais como a como a ressonância nuclear magnética⁴. O objetivo do estudo foi investigar como esta medida substitutiva se comporta em uma amostra da população Brasileira.

Metodologia

Delineamento do estudo: transversal

Amostra: 427 indivíduos (288 mulheres) divididos em dois grupos, não diabéticos, com idades entre 19 e 78 anos.

Avaliação dos componentes da síndrome metabólica: pressão arterial (PAS e PAD), IMC, circunferência da cintura (CC), diâmetro abdominal sagital (DAS), HDL colesterol, triglicérides e glicemia de jejum.



Figura 1 - Medida do Diâmetro Abdominal Sagital (DAS)

Análise estatística: utilizou-se o teste de correlação de Spearman, considerando-se como significantes valores de $P < 0,05$.

Resultados e Discussão

Na Tabela 1 apresentam-se as principais variáveis de interesse do estudo. Exceto pela média das idades, circunferência da cintura e glicemia de jejum, os grupos diferiram significativamente.

Tabela 1 - Caracterização da amostra de acordo com o sexo.

	Sexo			
	Feminino		Masculino	
	Média	± DP	Média	± DP
Idade (anos)	41 _a	13	40 _a	13
Circunferência do pescoço (cm)	35,8 _a	3,4	40,3 _b	3,4
Circunferência da cintura (cm)	95,9 _a	15,8	96,9 _a	14,6
Glicemia de jejum (mg/dL)	76 _a	12	78 _a	14
IMC (kg/m ²)	29,7 _a	7,2	27,7 _b	5,2
Pressão arterial sistólica (mmHg)	118 _a	15	122 _b	17
Pressão arterial diastólica (mmHg)	83 _a	37	92 _b	51
HDL colesterol (mg/dL)	53 _a	15	46 _b	13
Triglicérides (mg/dL)	110 _a	63	131 _b	110

Nota: Valores em mesma linha que não compartilham o mesmo subscrito são significativamente diferentes, com $p < 0,05$.

Nas mulheres o DAS se correlacionou positivamente com circunferência da cintura, glicemia, IMC, PAS, PAD e triglicérides. Nos homens o DAS se correlacionou positivamente com os mesmos índices. Em ambos os sexos a correlação com os níveis de HDL foi significativa ($p < 0,01$) porém, inversa

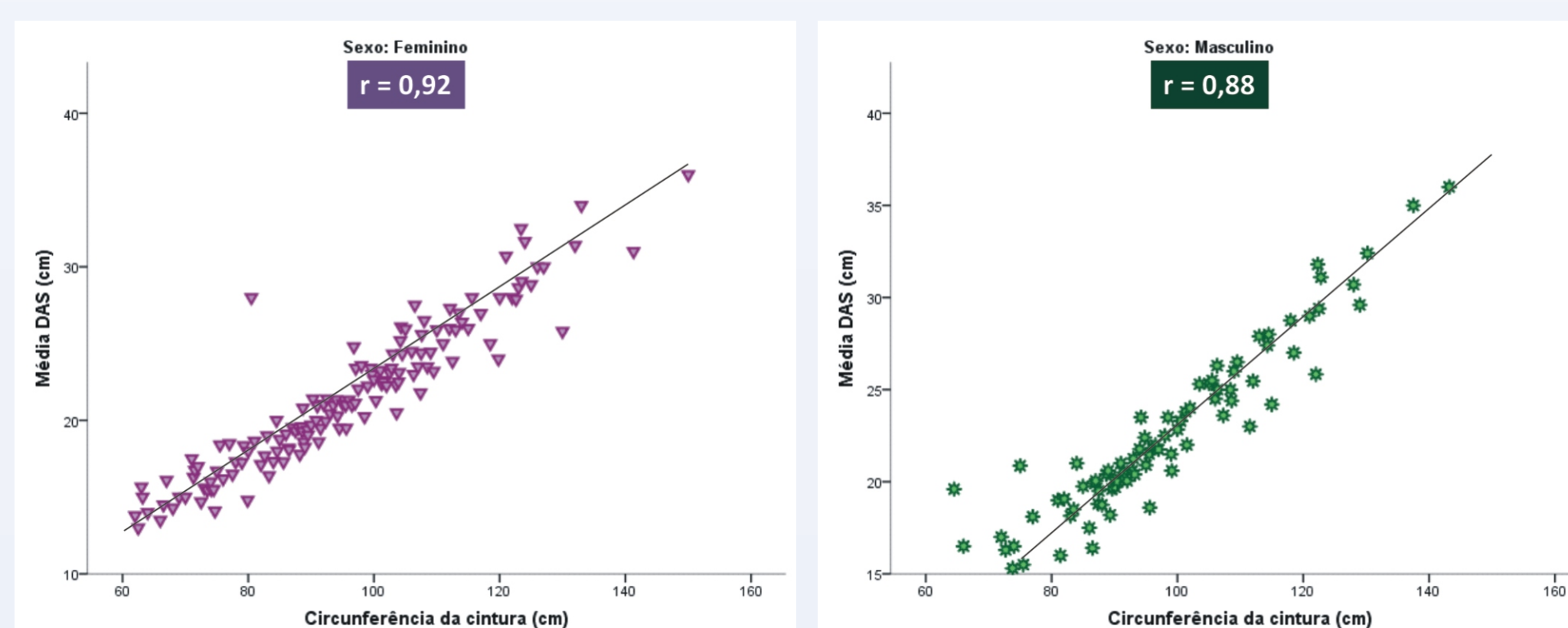


Figura 2 - Correlação entre DAS e CC Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

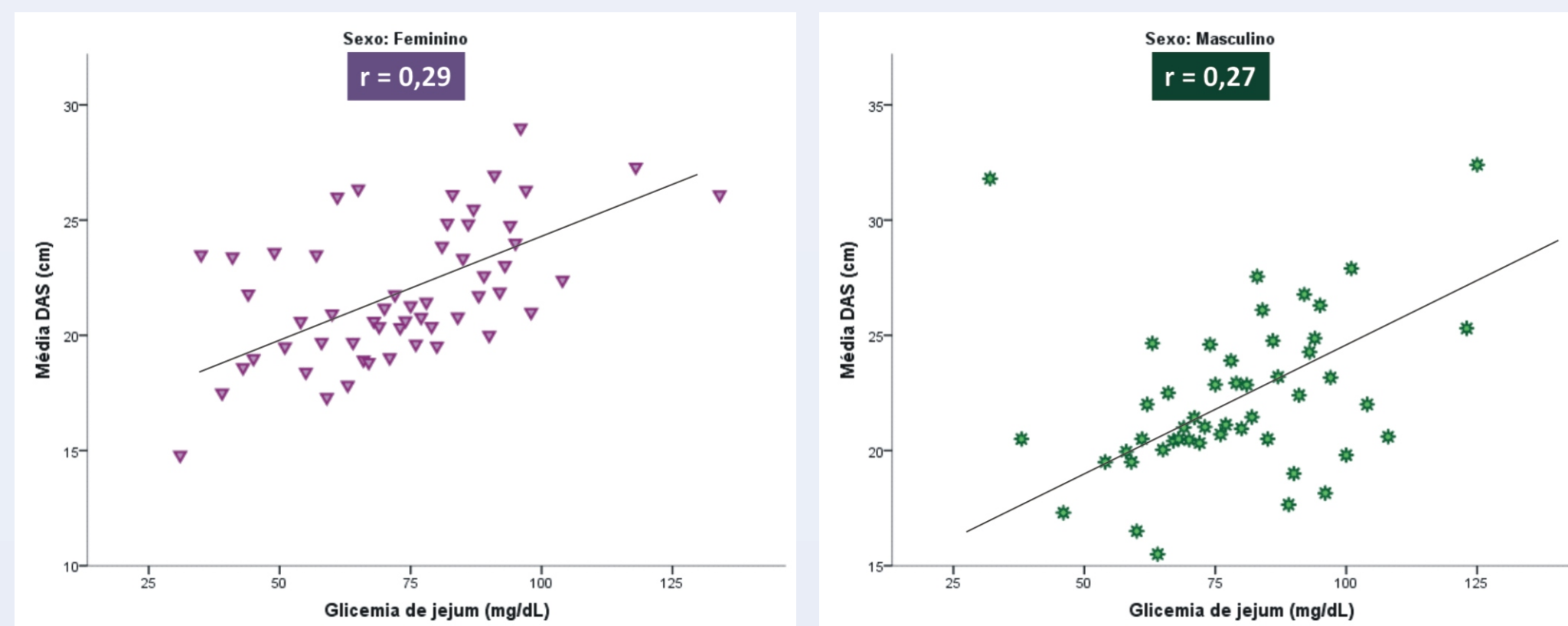


Figura 3 - Correlação entre DAS e Glicemia de Jejum Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

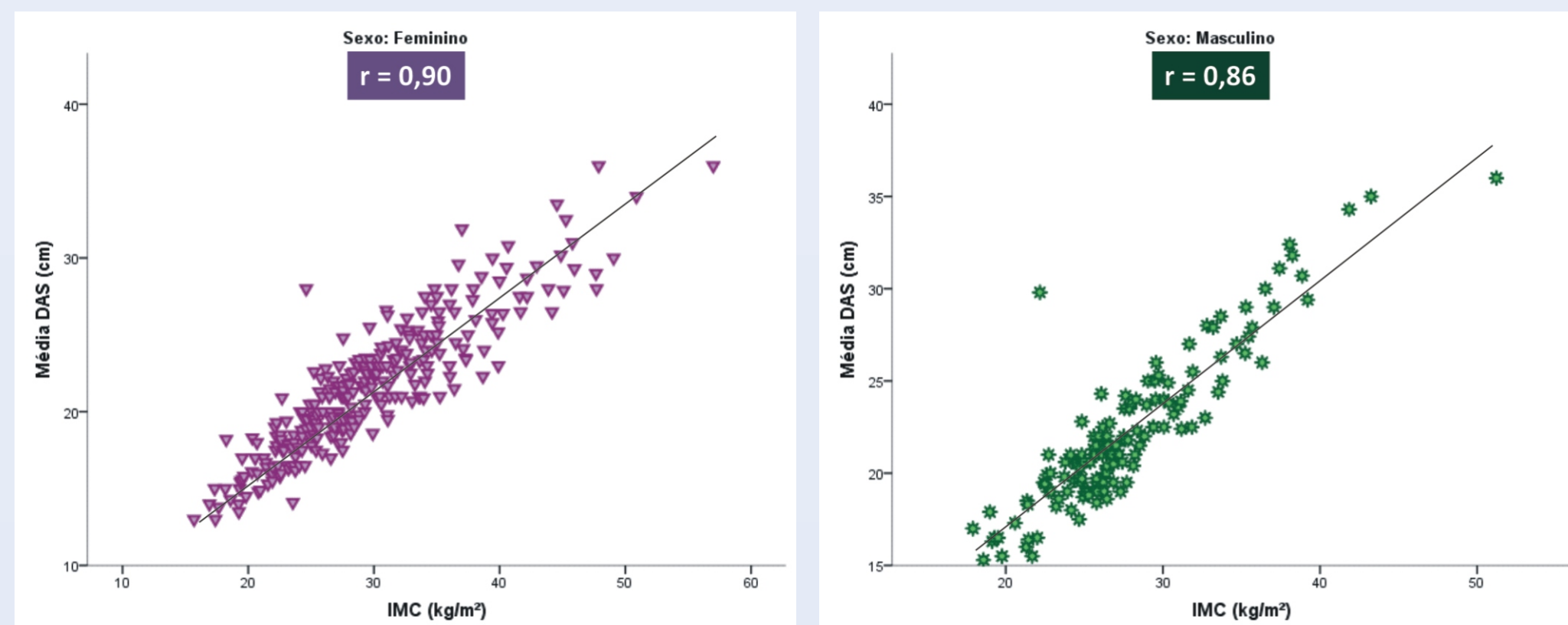


Figura 4 - Correlação entre DAS e IMC Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

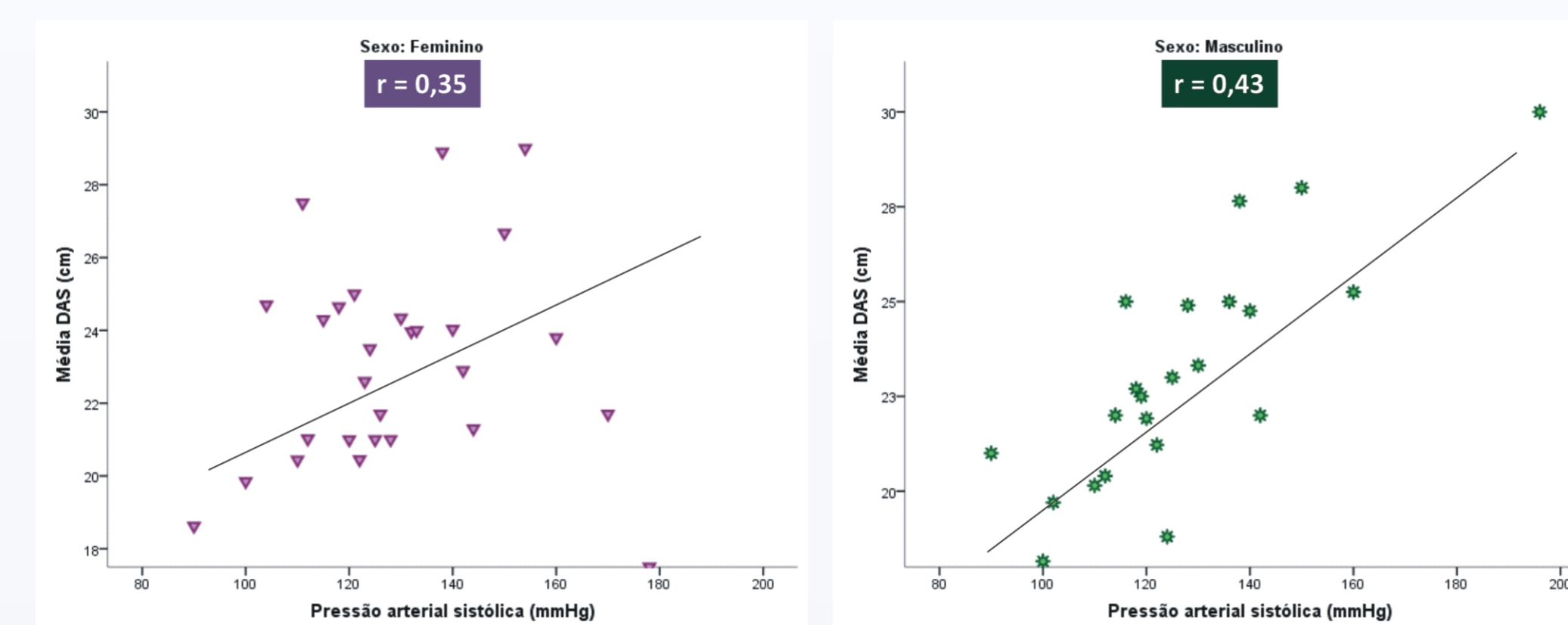


Figura 5 - Correlação entre DAS e PAS Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

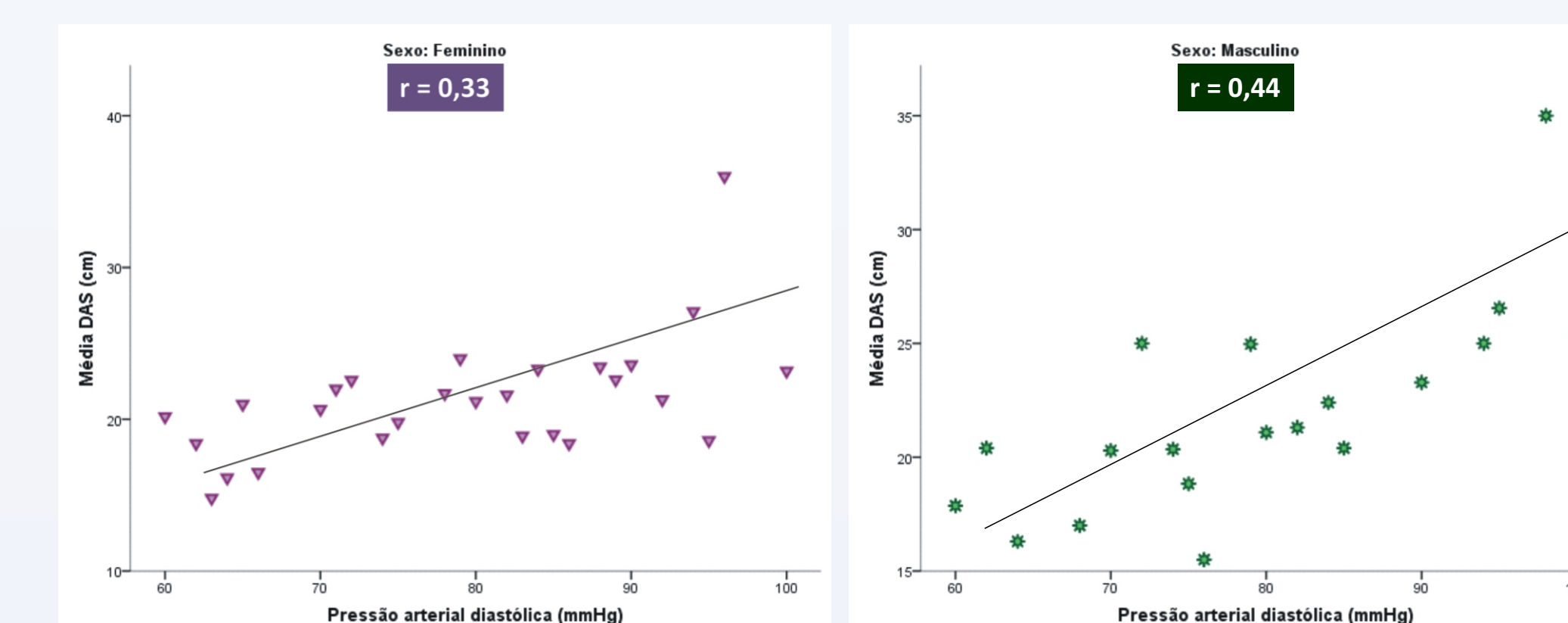


Figura 6 - Correlação entre DAS e PAD Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

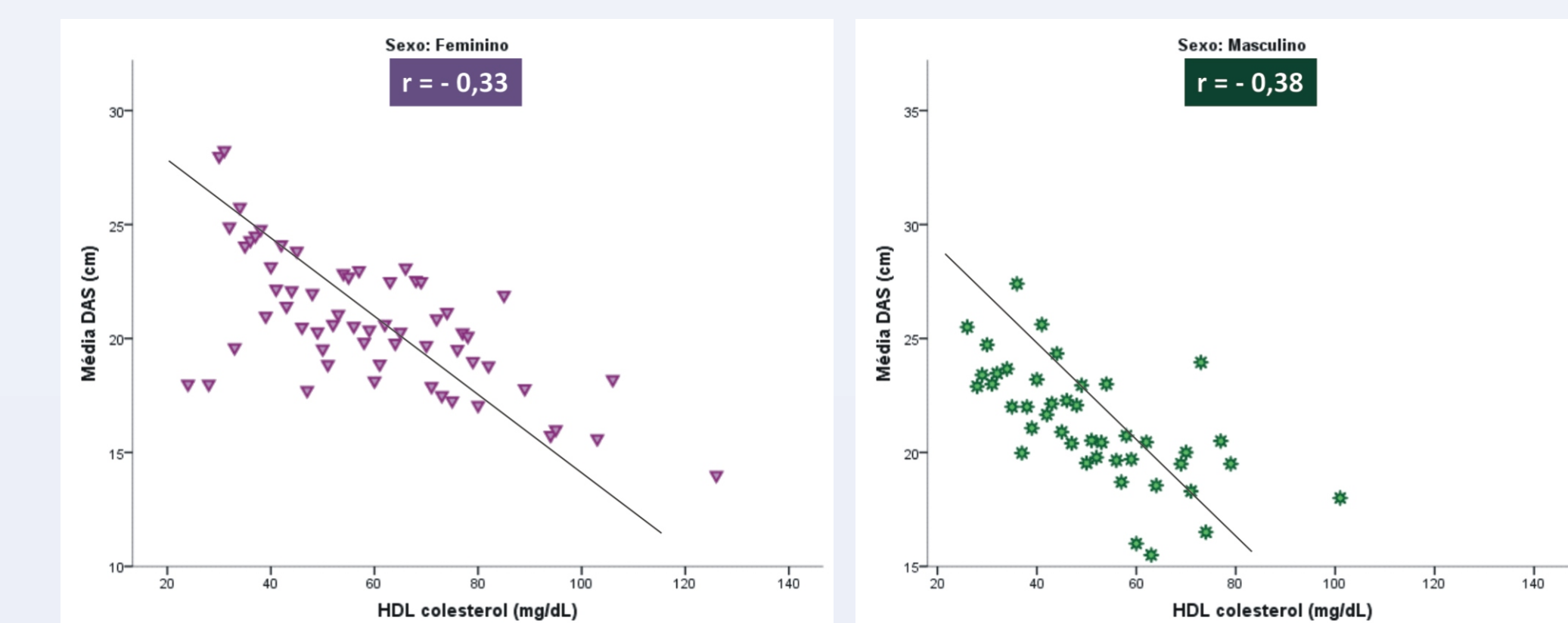


Figura 7 - Correlação entre DAS e HDL Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

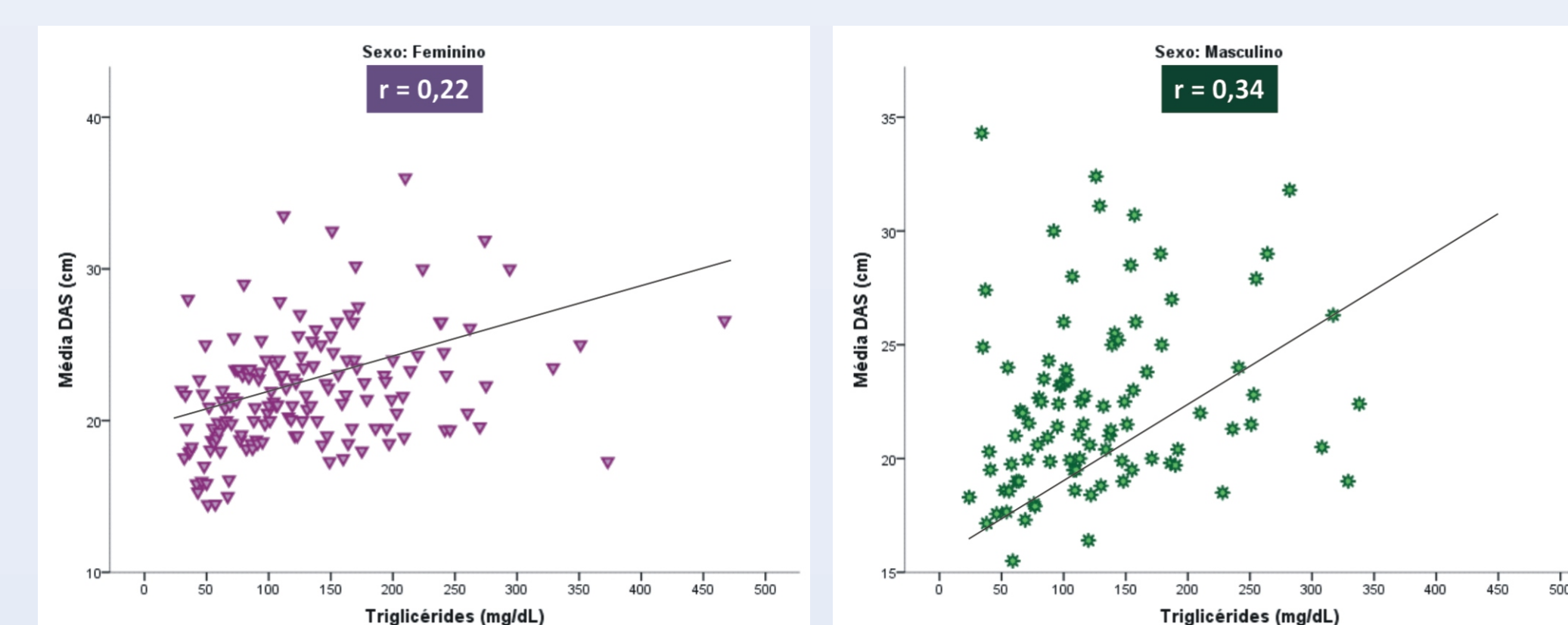


Figura 8 - Correlação entre DAS e Triglicérides Teste de correlação de Spearman ($p < 0,01$)

Apoio: CNPq, processo n.563664/2010-0
Agradecimentos: Gastrocentro - Unicamp

Conclusões

De acordo com este estudo, podemos concluir que a medida do diâmetro abdominal sagital é um bom indicador da presença de alterações antropométricas e metabólicas características da síndrome metabólica em adultos sendo útil na prática dos profissionais de saúde como substituto de métodos mais caros e invasivos.